

DF-Brasília GDF homologa licitação do...

Rodrigo Bittar
de Brasília

(Continuação da Primeira Página)

o funcionamento dos hotéis internacionais, o período de interesse turístico na cidade subirá de seis horas para uma semana", acredita.

Para Ataíde, a vinda de empresas como a Brascan e Caesar Park para investirem no Projeto Orla demonstra "uma clara confiança do ramo empresarial no potencial de Brasília".

O diretor diz ainda que o turismo é o ponto de partida para o crescimento dos setores gráficos, de vestuário, construção civil e transportes no Distrito Federal.

Além do Parque Temático, o presidente da Th anunciou interesse na licitação do hotel ecológico, que, segundo um diretor da Sematec, deverá ser a próxima realizada, ainda este ano.

"Temos interesse no hotel pela sua proximidade ao parque, que deverá receber 4 mil visi-

tantes por dia e facilitaria a locomoção das pessoas", explica Santos.

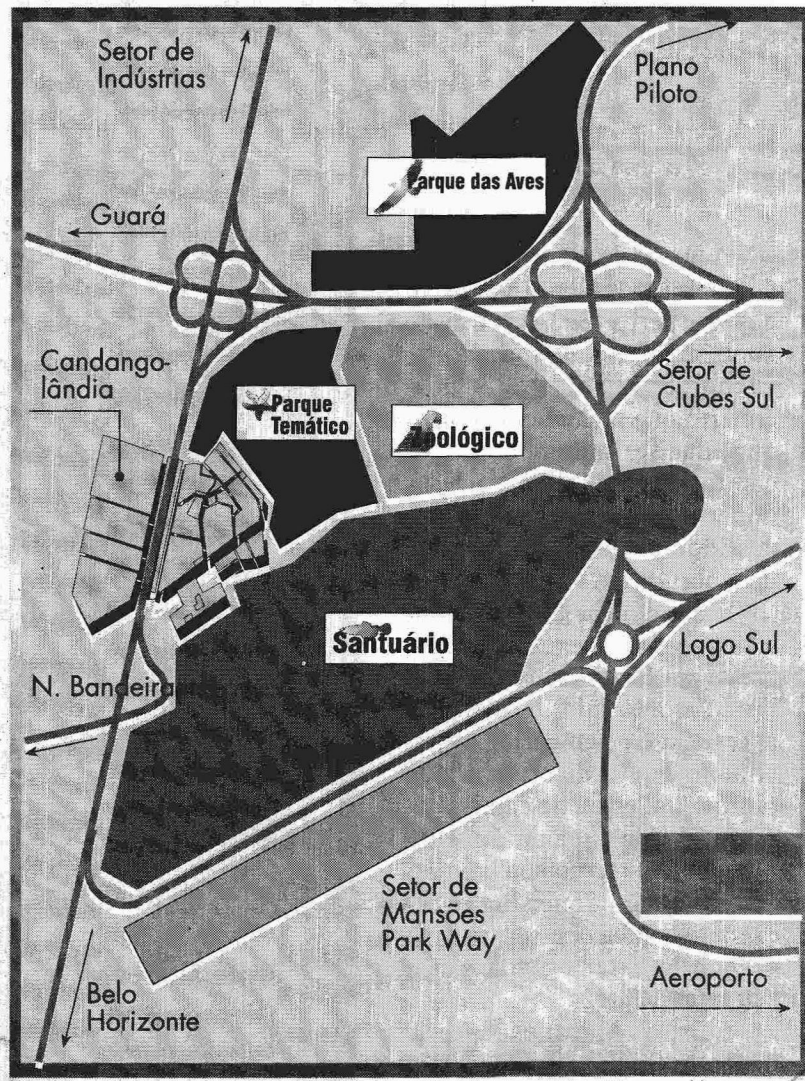
A Th e PGAV terão ainda que realizar algumas benfeitorias no Jardim Zoológico. O contrato prevê a construção de quatro recintos para exibir animais, casas-sede para a Fazendinha do Zoo, centros de estudo da vida silvestre, centro de vivência e espaços físicos aclimatados.

**Não há empresa
brasileira capaz de
assumir a operação
de um parque
dessa natureza**

Santos anuncia que já foi procurado por fundos de pensão brasileiros que teriam interesse em investir no Zoo

Ventura, enquanto a PGAV se responsabiliza pelos investidores estrangeiros.

A operação do Zoo Ventura será responsabilidade de uma empresa americana ou inglesa. "Ainda não temos no Brasil nenhuma empresa capaz de assumir a gestão de um projeto dessa natureza", diz Janio dos Santos. O nome da escolhida será anunciado dentro de seis meses.



DF-Brasília

- 5 NOV 1997

GAZETA MERCANTIL

GDF homologa licitação do parque de R\$ 100 milhões

A Th Engenharia calcula quatro anos para o retorno do investimento

Rodrigo Bittar
de Brasília

Foi homologada ontem a licitação que vai dar a Brasília o maior parque temático do Brasil, o Zoo Ventura. A única empresa que realizou proposta foi a Th-Engenharia e Comércio Ltda, de Sobradinho. Com um faturamento médio anual de R\$ 6 milhões, a Th se associou à americana PGAV Incorporation e, juntas, vão investir R\$ 100 milhões.

A publicação do resultado da licitação no Diário Oficial do Distrito Federal deve acontecer em dois dias, e a conclusão da obra, em dezembro de 1999.

"Nosso investimento será coberto em quatro anos", acredita o presidente da Th, Janio Rodrigues dos Santos. Esse tempo é "excepcional", na avaliação do empresário, que tem no currículo a construção da guarda do Palácio do Planalto, da Delegacia de Samambaia e de "vários postos de saúde e escolas", em 18 anos de atuação no mercado.

A PGAV, de Saint Louis, é especializada na construção de parques temáticos e desenvolveu os projetos do Sea World, Universal Studios e Busch Gardens - todos nos Estados Unidos -, entre outros.

O Zoo Ventura deverá gerar, pelas contas de Santos, 450 empregos diretos e 2.200 indiretos.

O parque terá 48 hectares, enquanto a área construída deve chegar a 480 mil metros quadrados em cinco anos. "Teremos três âncoras principais: a maior montanha-russa do país, o



Janio Rodrigues

splash mountain - espécie de montanha-russa aquática - e um rio de corredeira chamado *Pororoca*", enumera o presidente da Th.

Além dessas atrações, farão parte do parque um simulador de aventuras, um balanço de 60 metros de altura, brinquedos para crianças menores de cinco anos, um trem suspenso para levar turistas ao Zoológico e um estacionamento com 2 mil vagas.

O Parque Temático é um dos pilares do Pólo Ecológico de Brasília, empreendimento da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec).

Ainda estão previstos dentro do Pólo Ecológico a construção de um Santuário da Vida Silvestre, do Parque das Aves e de melhorias no Jardim Zoológico - como a criação de parque de exposições, de biomas, do centro de vivência, de

aquários e de teatro de arena.

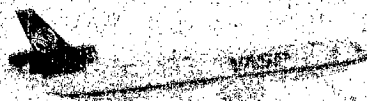
"Nossa principal motivação foi fazer um grande ponto turístico em Brasília", diz Janio Rodrigues dos Santos. Segundo ele, baseado numa pesquisa realizada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), ligado à Federação das Indústrias de Brasília, "o turismo é a grande alternativa para os empresários da construção civil que enfrentam uma retração do mercado".

Quem compartilha da opinião de Santos é o diretor do IEL, Walfrido de Assunção Ataíde. "Dentro de três anos, Brasília vai ter uma nova cara. Com a construção dos parques Wet and Wild e Temático, efetivação do Projeto Orla e (Cont. Pág. 3)"

Brasília/Rio com MD11

Vôo 285-10:40h/Dom a 6ª

Vôo 287-19:10h/Dom a 6ª



Brasília/SP com MD11

Vôo 205-10:30h/2ª a 6ª

Vôo 201-19:00h/2ª a 6ª

Vôo 203-19:00h/Dom

